

8. TURISMO, INDUSTRIA, COMERCIO E COMUNICAÇÕES

Durante o ano de 1992, a actividade geral do departamento governamental encarregado desses sectores centrou-se na organização interna com o fim de conseguir uma melhoria substancial do seu desempenho como coordenador e impulsionador das actividades sectoriais que lhe estão confiadas.

Por outro lado foram criados dois Institutos, o INATUR e o IADE que serão instrumentos privilegiados de actuação em áreas críticas como o do desenvolvimento do turismo e do apoio ao desenvolvimento empresarial. Ainda no âmbito da racionalização de estruturas está em curso o processo de criação e instalação do Instituto de Energia, que se espera venha a dar um impulso definitivo ao desenvolvimento das energias renováveis.

No âmbito das responsabilidades perante a CEDEAO foram institucionalizadas as reuniões da Comissão Nacional, tendo Cabo Verde acompanhado de perto e participado nas actividades comunitárias, designadamente as que respeitam à revisão do Tratado e ratificação de protocolos; foi também designado um candidato nacional para o cargo de Secretário Geral do Fundo da CEDEAO que viria a ser nomeado para o lugar.

8.1. TURISMO

Em cumprimento do seu programa, no plano normativo foram aprovados e concluídos vários diplomas e regulamentos de que se destacam:

- Estatuto revisto da Indústria hoteleira e similar
- Lei do imposto de turismo
- Dec-Lei sobre o mérito turístico
- Dec-Legislativo que cria as zonas turísticas especiais
- Dec-Legislativo que cria o Instituto Nacional de Turismo
- Dec-Legislativo que cria o Fundo de Desenvolvimento Turístico



- Dec-Legislativo que cria a sociedade BELMAR e respectivos estatutos
- Dec-Legislativo que introduz alterações ao Código Comercial para facilitar a constituição de sociedades anónimas em que o Estado detenha a maioria do capital social
- Regulamento da indústria hoteleira e similar
- Regulamento das agências de viagens e turismo

Acções de formação foram desenvolvidas no país e no estrangeiro (Portugal, Espanha, Austrália) nas áreas de turismo, gestão hoteleira, relação públicas etc.

No domínio de promoção turística assinala-se a participação em feiras turísticas internacionais (Lisboa, Madrid, Berlim), a edição de um folheto geral sobre Cabo Verde, a presença na Comissão Nacional para a Expo-Sevilha e ainda a visita de jornalistas de vários países europeus.

Deu-se início à elaboração do Plano Nacional de Turismo.

Teve lugar na ilha do Sal, nos dias 19 e 20 de Outubro, o II Encontro Nacional de Turismo que reuniu mais de uma centena de participantes provenientes dos mais diversos sectores cuja actividade interessa, directa ou indirectamente, ao turismo.

Foram acolhidos vários investidores estrangeiros e nacionais aos quais foram prestadas informações e assistência na condução dos seus projectos de investimento.

8.2. INDUSTRIA E ENERGIA

Como principais actividades desenvolvidas durante o ano findo, destacam-se as seguintes:

- elaboração e montagem dos sistemas de recepção, registo e circulação da informação relacionada com o sector industrial;
- organização do sistema de recepção e controlo da informação nas fichas de Declaração Prévia de Projecto

de Investimento, de Empresa e de Estabelecimento, no âmbito da indústria;

- inventariação de estrangulamentos decorrentes da aplicação da Legislação Industrial e relacionamento com os outros serviços de Administração Pública;
- apoio a organização da participação de Cabo Verde no Fórum de Dakar, realizado entre 1 a 4 de Dezembro p.p., onde estiveram representadas sete empresas industriais cabo-verdianas;
- elaboração do relatório da fase preliminar do projecto de micro-empresas;
- implementação de vários projectos industriais, como, por exemplo os da "Cerâmica da Boa Vista", "Fundição de Cabo Verde" "Cerâmica Rural do Rabil e do Morro", "Curtumes" "CIVERDE", "Controlo de qualidade alimentar", "Engarrafamento de Água Minerais do Torno e do Convento" etc.
- coordenação do Plano Director de Electricidade, financiado pelo Banco Mundial;
- implementação do Programa Regional do Gás Butano;
- apoio técnico aos municípios, em matéria de energia .

8.3. COMÉRCIO

Como principais actividades destacam-se as seguintes :

- Início do processo de liberalização do comércio externo, com supressão do sistema de plafond, de que resultou uma maior concorrência entre os importadores, melhor abastecimento ao país e descida de preços ;
- Transferência para os municípios do licenciamento da actividade de retalhista ;
- Melhoramento dos serviços de atendimento com a colocação do pessoal treinado e munido das informações necessárias no front-office. Introduziu-se a caixa de sugestões.
- Início do projecto piloto de informatização dos serviços, permitindo o tratamento de dados

estatísticos;

- Início do plano de desburocratização de acordo com as directrizes emanadas do departamento governamental da Administração Pública;
- Preparação e organização da participação de Cabo Verde na Xª Feira Internacional de Havana - Cuba
- Realização de estudos, designadamente sobre :
 - * Revisão e actualização dos circuitos, normas e procedimentos da exportação;
 - * Condições e procedimentos de acesso de produtos cabo-verdianos aos mercados preferenciais;
 - * necessidades de formação nas áreas de exportação, gestão de importações e ingles comercial;
 - * o Sistema Nacional das Importações ;
 - * o Manual do Importador ;
 - * a montagem de um banco de dados sobre os Operadores Comerciais ;
 - * actualização da legislação comercial e de preços;
 - * montagem de um sistema de acompanhamento do abastecimento .
- Formação dos operadores nas matérias específicas do Comércio Internacional e Gestão Comercial.

8.4. COMUNICAÇÕES

Dando cumprimento ao Programa do Governo para o sector das comunicações e prosseguindo a actividade desenvolvida no ano transacto, as Telecomunicações em 1992 evoluíram de forma bastante significativa, realçando-se as seguintes acções:

- Foi nomeado um Director Geral das Comunicações cuja actividade centrou-se na organização e implantação da respectiva Direcção Geral, tendo para o efeito frequentado um estágio no Instituto das Comunicações de Poryugal;

- Foi elaborada a Lei de Bases para as Comunicações em Cabo Verde ;
- O nosso país participou nos principais eventos internacionais com impacto nas Comunicações quer através dos CTT quer através da Direcção Geral da Comunicação. Participou e aderiu à criação da RASCOM, organização regional africana para as comunicações, bem como no processo IRIDIUM, organização mista de telecomunicações globais avançadas promovidas por uma empresa privada - a MOTOROLA -das mais prestigiadas do Mundo.
- A nível da operadora nacional, os CTT, foi dado início ao processo interno de diferenciação de actividade que conduzirá à sua separação em duas empresas distintas de Comunicações Postais e de Telecomunicações.
- Prosseguiu em bom ritmo o programa de modernização e ampliação do sistema de telecomunicações internas e internacionais, tendo a rede telefónica crescido 30%, passando -se de uma capitação de 2.7 para 3.5/100 habitantes.
- A taxa de digitalização atingiu os 40% da rede telefónica, com a instalação de uma central digital na Praia e de concentradores digitais em S.Filipe e em Assomada e de uma central ATC 80 no Tarrafal de S.Nicolau.
- Prosseguiu também o projecto de telecomunicações rurais, permitindo a instalação de telefones em várias localidades do país até aqui isoladas.
- Melhorou-se o sistema de transmissão inter-ilhas enquanto se prepara a sua integral substituição a modernização.
- Os circuitos internacionais foram também alargados e melhorados, estando em processo o "upgrade" da estação terrena para "Standard A".
- Alargou-se a utilização de novos serviços como o Phone Card e serviço telefónico directo, agora para os Estados Unidos.

